

RELATÓRIO ANUAL
2020

SUMÁRIO

5 **POR QUÊ**
Carta da equipe RUAS

9 **O QUÊ**
Sobre a causa

13 **POR QUEM**
Sobre nós

19 **QUANDO**
Atividades do ano

- pré pandemia
- campanha #popruaeumeimporto
- ações emergenciais

33 **COMO**
Apresentando as células e suas atividades

- conselho
- apoio
- projetos
- relacionamento

39 **QUANTO**
Relatório Financeiro

45 **COM QUEM**
Parceiros

51 **POR AÍ**
Na mídia

64 **REFERÊNCIAS**



POR QUÊ
O QUÊ
POR QUEM
QUANDO
COMO
QUANTO
COM QUEM
POR AÍ

POR QUÊ

CARTA DA EQUIPE RUAS



À todas e todos que nos leem, este relatório talvez tenha sido o mais difícil de ser elaborado até aqui. Foram meses escrevendo e reescrevendo o material, porque falar de 2020 é muito desafiador. O que dizer de um ano em que o mundo parou? Em que os conceitos de solidariedade e miséria alcançaram novos patamares e significados? Em que o medo nos colocou de frente para o espelho com a nossa própria mortalidade, e de todos ao nosso redor?

Iniciamos o ano a todo vapor, com uma nova ronda, planejamentos de expansão, formação de equipes, uma metodologia de desenvolvimento pessoal para os atendidos e novas contratações. Quando a pandemia começou, nos vimos perdidos, afinal, nossa atuação era quase exclusivamente voltada ao espaço da rua, aos encontros e trocas nas praças, à ocupação e ressignificação do espaço público. Era essencial ficar em casa e em isolamento social, mas os atendidos não tinham essa escolha.

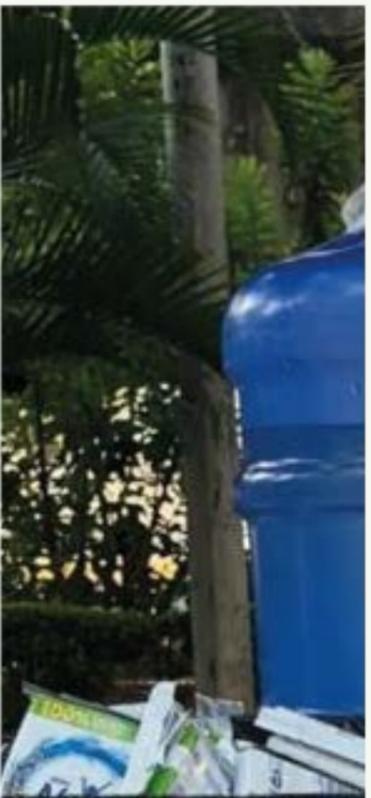
Precisamos nos reinventar. Garantir acesso à informação sobre prevenção ao coronavírus para a população em situação de rua, garantir a entrega de itens básicos de alimentação e higiene, encontrar formas de manutenção de vínculo. Passamos a atender uma quantidade muito maior de pessoas, com perfis diversificados. Em março, o IPEA lançou uma pesquisa¹ com a estimativa de 221.869 pessoas em situação de rua no Brasil. Com a pandemia e o aumento da vulnerabilidade, a tendência é que esse número aumente. Tomados por um forte senso de urgência, nas campanhas e nas ações na rua começamos a atuar em novos territórios - da cidade e do país, envolvendo muitos parceiros e voluntários engajados neste movimento.

Paralelo a isto, o tempo ficou mais escasso e foi necessário também sermos generosos com nossos processos individuais e flexíveis para encontrar espaços de reunião e cuidado, mesmo que virtualmente. Alguns planos foram adiados, porque o momento pedia um olhar mais imediato. Em suma, 2020 foi um ano de luto e de luta. Mas chegamos em 2021 fortalecidos e resilientes em nosso objetivo de estar em todos os lugares - até o dia em que não precisaremos estar em nenhum. E nosso desejo é que você esteja em todos os lugares com a gente, porque assim vamos mais longe.

Um abraço,

Larissa Montel, Rafael Costa e Juliana Silva

¹ Nota Técnica n. 73(Disoc) : Estimativa da população em situação de rua no Brasil (setembro de 2012 a março de 2020).



POR QUÊ
O QUÊ
POR QUEM
QUANDO
COMO
QUANTO
COM QUEM
POR AÍ

O QUÊ

SOBRE A CAUSA

Pessoas vivendo nas ruas são uma parte significativa do contexto urbano atual na maior parte das cidades do Brasil e do mundo. Consequência de um sistema econômico e social desigual, da falta de políticas públicas eficazes no acesso à moradia, e do racismo estrutural, a população em situação de rua pode ser definida como:

"O grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória."

(Decreto 7.053/2009) ²

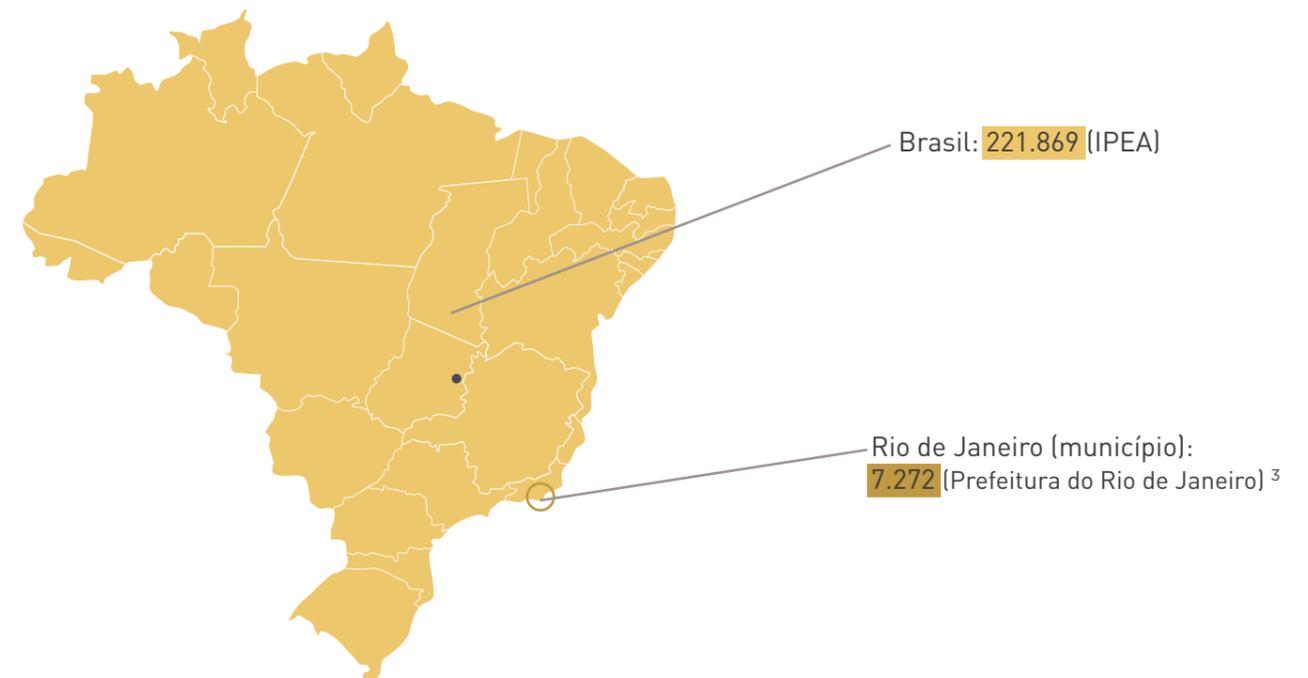
Por se tratar de um grupo heterogêneo e com um histórico de ida para a rua que é multifatorial, é importante a construção de políticas e iniciativas que contemplem essa diversidade, com diferentes abordagens em saúde, assistência social, garantia de direitos e cidadania. E, levando em conta que cada indivíduo carrega consigo uma série de vivências, contextos e demandas, um cuidado com a singularidade da pessoa atendida também pode aumentar a eficácia das abordagens. Além disso, é necessário nos atentarmos ao fato de que a população em situação de rua vem aumentando nos últimos anos, demonstrando a urgência para se construir alternativas para este segmento social.

² DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm

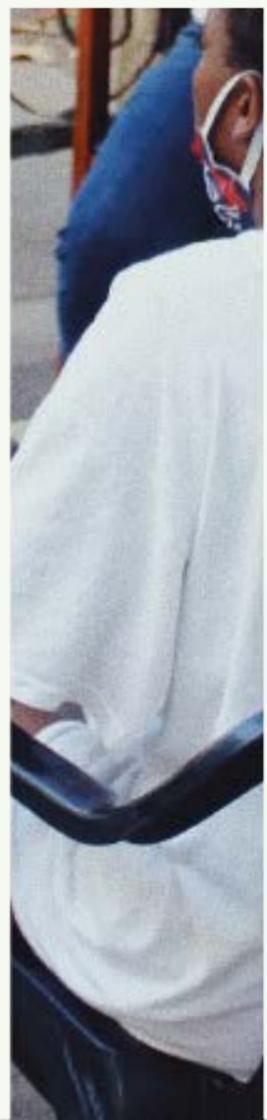


*foto tirada antes da pandemia de covid-19

Números estimados da população em situação de rua:



³ Censo da população em situação de rua - Rio de Janeiro - 2020 <http://www.qualitestct.com.br/censo-da-populacao-em-situacao-de-rua-rio-de-janeiro-2020/htm>



POR QUÊ
O QUÊ
POR QUEM
QUANDO
COMO
QUANTO
COM QUEM
POR AÍ

POR QUEM

SOBRE NÓS



MISSÃO

Demolir barreiras e gerar oportunidades para todos em situação de rua.



VALORES

Os valores guiam a nossa atuação em equipe, o relacionamento com os atendidos e o relacionamento entre voluntários.

- Melhoria contínua: tentar coisas novas com abertura ao erro e ao aprendizado
- Desenvolvimento pessoal: capacitação para atuar de forma organizada
- Comprometimento: acreditar na causa e dar o melhor de si
- Empatia: se colocar no lugar do outro, sem julgamentos



PRINCÍPIOS

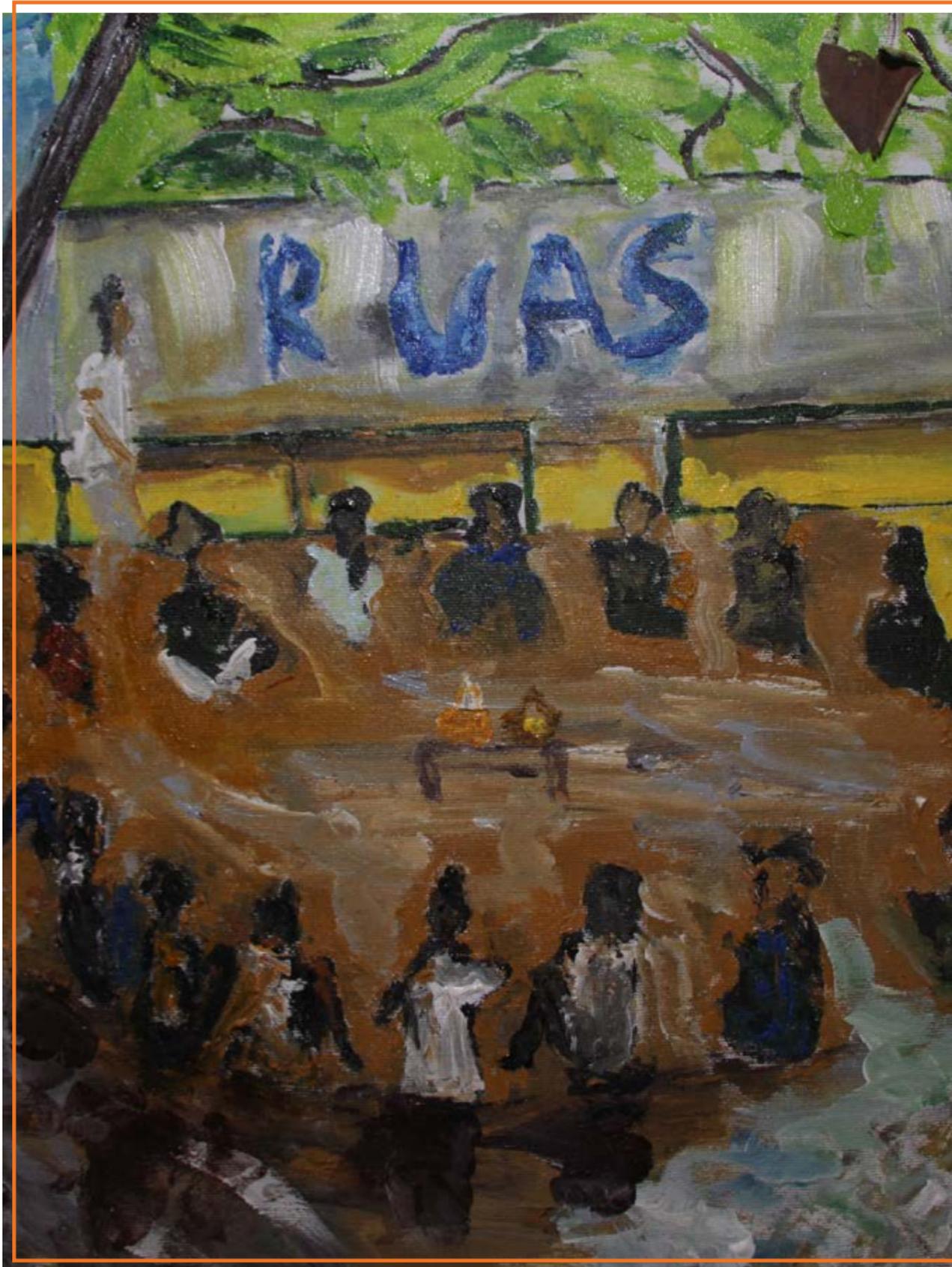
São a base onde sustentamos a nossa atuação, os pontos que nos são inegociáveis.

- Laicidade e apartidarismo: não somos ligados a nenhuma instituição religiosa ou algum partido político.
- Respeito aos Direitos Humanos
- Diversidade: acolhimento de toda a diversidade da sociedade (gênero, classe, raça, orientação sexual, idade, etc)



VISÃO

Ser uma franquia social que está sempre inovando para gerar impacto social



ORGANOGRAMA

O Projeto RUAS está estruturado em células, um modelo flexível a adaptações conforme os programas vão crescendo e se desenvolvendo. No ano de 2020, nossa estrutura foi composta por um conselho fundador, dois gestores estratégicos, uma coordenadora de captação de recursos e a equipe de voluntariado, dividida nas células de Apoio, Relacionamento, Projetos e Operações.





POR QUÊ
O QUÊ
POR QUEM
QUANDO
COMO
QUANTO
COM QUEM
POR AÍ

QUANDO

ATIVIDADES DO ANO

O ano de 2020 precisa ser dividido e apresentado em dois momentos: pré e pós pandemia.

PRÉ PANDEMIA

O primeiro, mais breve, abrange janeiro, fevereiro e a metade do mês de março. Neste período, o Projeto RUAS manteve suas rondas ativamente, atuando em Botafogo, Copacabana, Leblon e Largo do Machado, com uma média de atendimentos de 60 a 120 pessoas por semana. Estávamos trabalhando no fortalecimento da equipe fixa de Botafogo, com um evento de apresentação da metodologia do RUAS em parceria com a UNIRIO.



*foto tirada antes da pandemia de covid-19

Na nossa frente de habitação, baseada no modelo Housing First, que coloca a casa em primeiro lugar, mantivemos o acompanhamento da Vera, que é atendida deste programa desde 2017. Também fizemos a integração entre Habitação Primeiro e PDI (plano de desenvolvimento individual), uma metodologia de construção de sonhos. Neste caso o trabalho foi desenvolvido com a Elza, que iniciou o curso de gastronomia pela Gastromotiva e o projeto de moradia com a filha com o suporte do RUAS.

Investindo em nossa legitimidade, passamos pelo processo e fomos aprovados na Certificação do Selo Voa Doar, atestando nossa adequação ao Padrão de Gestão e Transparência do Terceiro Setor.

Também buscamos fortalecer a nossa atuação em rede, compondo a coordenação do Fórum Permanente sobre a População Adulta em Situação de Rua [RJ] e da Rede Rio Criança, ambos espaços de articulação para políticas públicas para a população em situação de rua. Em março, fizemos parte de um seminário na UERJ com o tema “Políticas de Álcool e Outras Drogas e a População em Situação de Rua: Avanços e Retrocessos”, com mais de 900 pessoas inscritas e exposição das cartas da nossa campanha Cartas da Rua.⁴



⁴ <https://www.instagram.com/cartasdarua/>

CAMPANHA #POPRUAEMEIMPORTO

A partir de março, toda a nossa atuação precisou ser adaptada. As rondas foram suspensas, e no momento em que foi decretado o estado de calamidade pública no Rio de Janeiro, iniciamos uma nova campanha: o #popruaeumeimporto.

A maior preocupação nesse primeiro momento era sobre como a população em situação de rua iria se proteger da contaminação do vírus e se alimentar adequadamente. Afinal, não tinham casa para se manter isolados, nem acesso à higiene pública e gratuita, alimentação regular e sem custos, ou acesso à informação sobre prevenção e riscos. O comércio fechou, incluindo os restaurantes, e a circulação de pessoas na rua ficou limitada, diminuindo o fluxo de doações.

Tendo este contexto em vista, o Projeto RUAS iniciou a campanha #popruaeumeimporto. A primeira fase estimulava aqueles que precisassem sair de casa a levarem consigo kits contendo itens de higiene, tais como sabonete e álcool em gel, alimentos, água e cartilhas informativas sobre o coronavírus. Criamos uma série de orientações para apoiar os cuidados na preparação e entrega dos kits, diminuindo os riscos de contágio.



Conforme a campanha foi ganhando visibilidade, avançamos para uma segunda fase, estimulando as pessoas a criarem pontos de doação próximos a suas residências ou locais de circulação. Com o objetivo de fortalecer o engajamento da comunidade e a autogestão, o Projeto RUAS desenvolveu um site com orientações para a criação e registro, onde os pontos podiam ser cadastrados. Dessa forma, quem desejasse podia criar o seu ponto e/ou buscar pontos próximos de onde estava e deixar doações, além de apoiar na manutenção dos pontos. A campanha durou em torno de 3 meses, com alcance nacional. Foram no total 83 pontos em 13 cidades e 7 estados (Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Goiás e Paraná), com mais de 2400 doações registradas.

A campanha promoveu um engajamento com causas sociais de pessoas que até então nunca haviam atuado com a população em situação de rua, além de ser uma forma de manter os voluntários conectados com a nossa atuação. Também envolveu uma grande mobilização do entorno, com a participação de vizinhos, comércio local e famílias na criação e manutenção dos pontos. Em uma pesquisa rodada no mês de maio com os criadores de pontos, um dos respondentes colocou "Acredito ser um ponto de apoio importante para as pessoas que vivem nas ruas, representa um cantinho coletivo, público de amor, cuidado e solidariedade".

A partir de junho, com a reabertura do comércio e o início de nossas ações emergenciais, a campanha começou a perder força, sendo encerrada em julho de 2020.



AÇÕES EMERGENCIAIS



Desde o início da pandemia e a interrupção das rondas, nós buscamos formas de manter o acompanhamento dos atendidos e estar nas ruas. Com a reabertura parcial do comércio e um maior conhecimento sobre medidas de prevenção e EPIs nós vimos a oportunidade para adaptar e retomar atividades. As ações emergenciais começaram em maio, e a primeira foi feita em parceria com o Médicos sem Fronteiras, em Copacabana. A partir daí fomos nos estruturando, montando equipes e criando continuidade. Todas as ações foram feitas em locais abertos, com fitas e mesas para distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel, equipe limitada e em um curto espaço de tempo.

Ao longo de 2020, foram 67 ações ao todo, com uma média de 6 voluntários por ação. As ações tiveram o objetivo de prevenção ao coronavírus, com alimentos, itens de higiene, informação e vínculo. Fizemos a entrega de 3452 refeições, 3773 sanduíches, esfihas ou panetones, 2791 máscaras e 2551 sabonetes, além de 1164 litros de água e 121 cobertores.

QUADRO DE DOAÇÕES



3.452
refeições

1.164 litros
água




2.791
máscaras

3.773
sanduíches, esfihas
e/ou panetones




2.551
sabonetes

121
cobertores



Com a colaboração de diversos parceiros, pudemos ofertar serviços em 16 ações, sendo 7 de orientação médica, 3 de acesso à documentação, 2 de orientação jurídica, 3 de banho e/ou corte de cabelo e 1 de orientação social, totalizando 208 atendimentos. Dessa forma, trabalhamos unidos na garantia de cidadania para as pessoas em situação de rua.

QUADRO DE SERVIÇOS



208
atendimentos

3
acesso à
documentação




16
ações



1
orientação
social

2
orientação
jurídica




7
orientação
médica

3
banho/corte
de cabelo



As ações ocorreram nos bairros de Botafogo, Copacabana, Ipanema, Largo do Machado e Tijuca.

COPACABANA

Copacabana foi o primeiro bairro com ações emergenciais, iniciando em maio de 2020. Ao longo do ano, foram 23 ações.

O público atendido variou muito em razão da pandemia, com muitos atendidos de outras cidades e estados. Também tivemos grande oscilação do número de pessoas em cada ação. Foi frequente a procura por alguma forma de trabalho e local para “internação”, como eles costumam chamar, para a dependência em álcool e outras drogas.



No decorrer desse tempo, a ação de Copacabana se adaptou às circunstâncias e conquistou um espaço com dia e hora marcados, retomando a criação de vínculo.

A média é de 60 atendimentos semanais, com o perfil predominante de homens negros em idade adulta.

“O ano foi de muita construção, resiliência e adaptação. Eu acredito que num todo o Projeto cresceu muito nesse período e é gratificante fazer parte desse processo.”

Naomi Senju Suzuki, coordenadora da Ação de Copacabana.



LARGO DO MACHADO

Após o início das ações emergenciais em Copacabana, o Largo do Machado foi o segundo local contemplado para nossas atividades. Inicialmente com uma ação semanal, que evoluiu terças e quintas-feiras, as equipes realizaram 36 ações ao todo no ano de 2020.

Os efeitos da pandemia refletiram muito no perfil dos atendidos, que se tornou mais plural, com pessoas que possuíam casa, mas não tinham acesso à alimentação, por exemplo.

O bairro conseguiu estabelecer um ponto fixo e organizado, com atendimentos recorrentes.



A média foi de 60 atendimentos por ação (120 semanais), com um perfil de homens e mulheres em idade adulta, entre 40 e 50 anos. A ação de terça teve início em junho de 2020, e a de quinta começou em outubro.

O bairro teve uma movimentação atípica de buscas de alimento por entregadores de aplicativo, também vulnerabilizados no momento da pandemia. No final do ano esse perfil já havia diminuído.

“As ações no Largo se tornaram um ponto de encontro rápido de várias histórias. Pra nós parece algo muito simples de ser feito, mas no meio do caos que foi 2020, foi um momento em que dava pra ver que o mundo não ia acabar, que ainda existe sim respeito e esperança no coração das pessoas. Foi realmente um momento de respiro no meio do furacão.” Amanda Ribeiro, coordenadora da ação do Largo do Machado (terça-feira).

No Largo do Machado, a comida é servida com todos sentados, o que é considerado um fator sentimental/psicológico importante, pois os atendidos se sentem mais acolhidos, com mais atenção despendida, sem a correria para pegar a quentinha. Existe um momento de contato mais profundo, mesmo que seja rápido.



“Termos a possibilidade de estarmos ali para distribuir alimentos numa ação emergencial também nos abriu os ouvidos para escutar novamente – mesmo que de uma forma diferente de como era feito antes. As ações mais engrandecedoras são aquelas que sentimos que não somente pudemos saciar a fome dos atendidos, como também pudemos dar atenção e carinho para eles.”

Fábio Brito Soares, coordenador da ação do Largo do Machado (quinta-feira)



TIJUCA

Tijuca foi o último bairro a iniciar as ações emergenciais no ano, com o seu início em novembro. Por isso, foram apenas 3 ações, muito esperadas e bem planejadas.

No bairro, existe um grande empenho de voluntários e parceiros dispostos a ajudar e contribuir de alguma maneira para a efetivação das atividades. Além disso, a ida para a Tijuca representa uma expansão para o Projeto RUAS, que ainda não havia iniciado uma atuação na Zona Norte do Rio de Janeiro.

A média foi de 50 atendimentos, que têm sido baseados na construção de confiança neste novo ambiente.

“As ações são leves, temos momentos divertidos, conhecemos pessoas com histórias diferentes e que se sentem acolhidas, doando alimentação, cuidados e uma afetividade”.

Tereza Motta, coordenadora da ação da Tijuca.

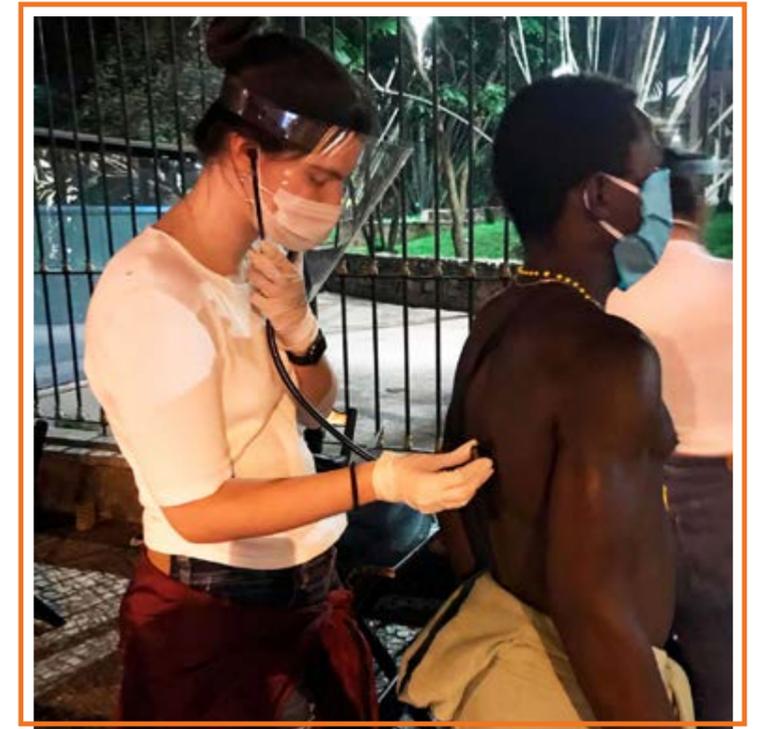


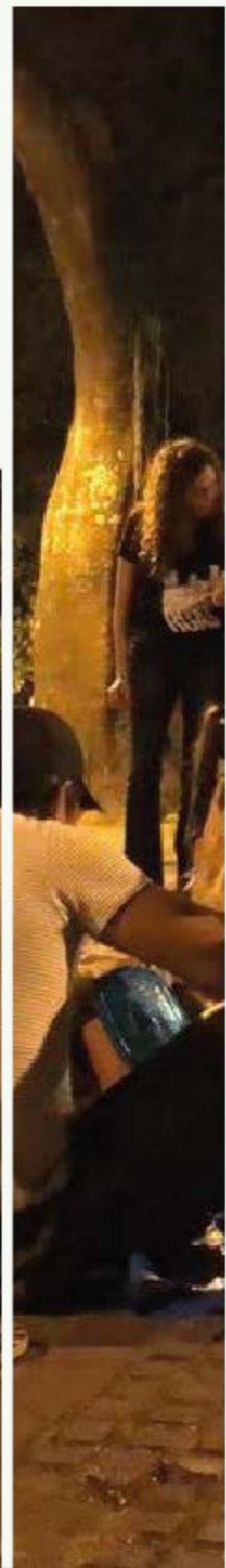
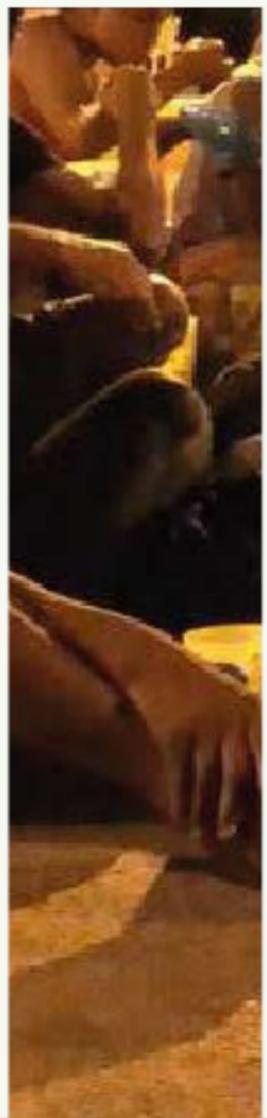
OUTRAS

Além das ações recorrentes nos bairros de Copacabana, Largo do Machado e Tijuca, também tivemos ações pontuais.

Em Ipanema, foram feitas duas ações em parceria com o projeto “O bem me quer”, uma de atendimento médico e uma de orientação para documentação. Nestas ações, pudemos atender uma média de 30 pessoas.

Já em Botafogo, foram realizadas três ações, duas com orientação jurídica/documental, em parceria com profissionais da área, e uma de entrega de alimentos e kits de higiene, somando 80 atendimentos no total.





POR QUÊ
O QUÊ
POR QUEM
QUANDO
COMO
QUANTO
COM QUEM
POR AÍ

COMO

APRESENTANDO AS CÉLULAS E SUAS ATIVIDADES

CONSELHO

O Conselho do RUAS é formado por 4 pessoas, os membros fundadores da organização e o conselheiro fiscal, que também faz parte da ata de fundação. O Conselho tem uma ligação muito forte com a missão do RUAS, como referência de sua essência, pilares e valores, além de um grande desejo de ver os impactos positivos se multiplicando em favor da causa. Todos possuem as mesmas funções e responsabilidades de interagir com os gestores da organização e contribuir nas decisões estratégicas. A vivência de cada membro como voluntário do RUAS desde o início, somada ao perfil e experiências pessoais e profissionais de cada, compõe um equilíbrio em que todos são escutados e as opiniões são valorizadas, visando sempre a fidelidade e compromisso com a missão da organização.

Em 2020, o Conselho se organizou junto aos gestores com reuniões diárias para planejamento emergencial e mitigação dos riscos devido às bruscas mudanças que tivemos que implementar por conta da pandemia e o desafio de manter um nível de atendimento adequado e com segurança para todos os envolvidos, incluindo voluntários e atendidos.



*foto tirada antes da pandemia de covid-19

“Nós somos muito amigos, nos respeitamos, valorizamos as nossas diferenças e queremos o bem um do outro. Acreditamos que uma sociedade mais justa depende em primeiro lugar das nossas atitudes diárias, das decisões e organização das instituições sociais e da mobilização da sociedade.”

Allini Cristini Fernandes, co-fundadora e membro do conselho.

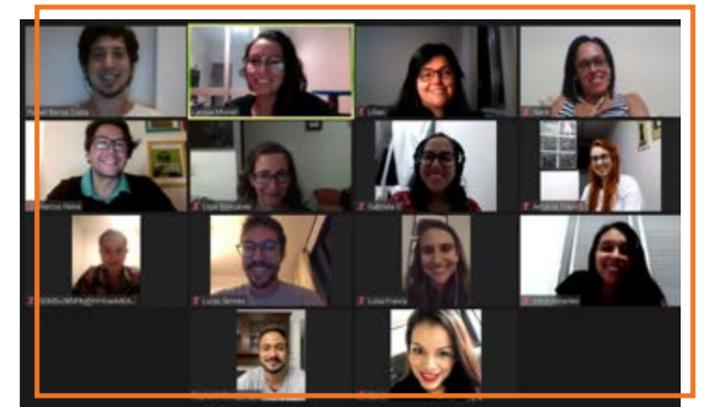
APOIO

A célula de Apoio é responsável por suportar administrativamente a organização, com as demandas financeiras e de acompanhamento aos voluntários. É nesta área que se estabelecem os processos e rotinas que vão manter a equipe alinhada e motivada. No início do ano, a célula estava estruturada com 6 pessoas.

No ano de 2020, alguns projetos tiveram que ser interrompidos, em especial os eventos com o voluntariado. Por isso, foram feitos alguns eventos online, de escuta e suporte aos voluntários, além de reuniões para manter a transparência, de atividades e financeira. Além disso, foi feito o desenho dos processos de recrutamento e seleção, desligamento e cadastro de voluntários.

“A célula de Apoio é importante para o crescimento do RUAS, tanto na parte de processos, como de engajamento dos voluntários.”

Lilian Federici, líder de Apoio



PROJETOS

A célula de Projetos está focada no fortalecimento das ferramentas da organização, e é dividida em duas equipes: Tecnologia e Mensuração de Impacto, somando 6 pessoas.

A área, desta forma, desenvolve os instrumentos para facilitar e otimizar a geração de informações, banco de dados e transparência.

“Projetos é a parte do RUAS que está focada no fortalecimento das bases da organização. Buscamos conectar, através de ferramentas reconhecidas nacional e internacionalmente, as nossas atividades com o resultado e impacto sonhados em nossa missão e visão.”

Gabriela Guimarães, líder da célula de Projetos.

Em 2020, a equipe de mensuração de impacto concluiu o primeiro rascunho da teoria da mudança do RUAS. Depois de muitas horas de estudo, pesquisa e discussão em equipe, foi criada uma base para a aplicação dessa metodologia, que pode ser ajustada e aperfeiçoada para atender a diferentes iniciativas dentro da organização. Na parte de tecnologia, a equipe foi responsável pela implementação da campanha #popruaeumeimporto, além da migração dos sistemas digitais do RUAS para uma única plataforma.



RELACIONAMENTO

A célula de Relacionamento é uma porta de entrada sobre a organização, e se divide em comunicação interna, externa e assessoria de imprensa. A área tem o objetivo de falar do RUAS e da causa da população em situação de rua, tanto para voluntários quanto para outras parcelas da sociedade. Ao longo de 2020, contou com uma equipe de 9 voluntários, que mantiveram a produção com videochamadas semanais.

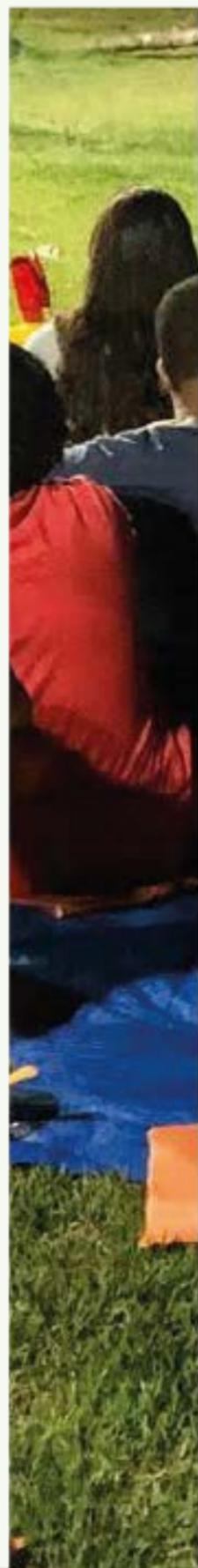
Para a célula, este foi um ano de foco na comunicação externa, com a diversificação de conteúdo, indo além das rondas e atividades do RUAS. Foram desenvolvidos materiais sobre assuntos relativos à causa e textos informativos, para engajar mais pessoas. Um exemplo foi a série “novos olhares”, que foi dividida em sete partes e tinha o objetivo de desconstruir os estereótipos comumente atribuídos à população em situação de rua.

“Funcionamos com o objetivo de manter as pessoas conectadas e as conversas vivas. Muita gente chega nas nossas redes sociais e por ali vai começar a pensar sobre os assuntos relacionados à população em situação de rua. É uma grande responsabilidade que temos.”

Laura Regadas, líder da célula de Relacionamento



*foto tirada antes da pandemia de covid-19



POR QUÊ
O QUÊ
POR QUEM
QUANDO
COMO
QUANTO
COM QUEM
POR AÍ

QUANTO

RELATÓRIO FINANCEIRO

O Projeto RUAS é uma organização sem fins lucrativos, que mantém suas atividades e geração de impacto a partir da contribuição financeira da sociedade civil e de parcerias com empresas. Em 2020, reestruturamos a nossa área de recursos, buscando uma expansão na captação que consiga acompanhar nossos planos de crescimento na atuação.

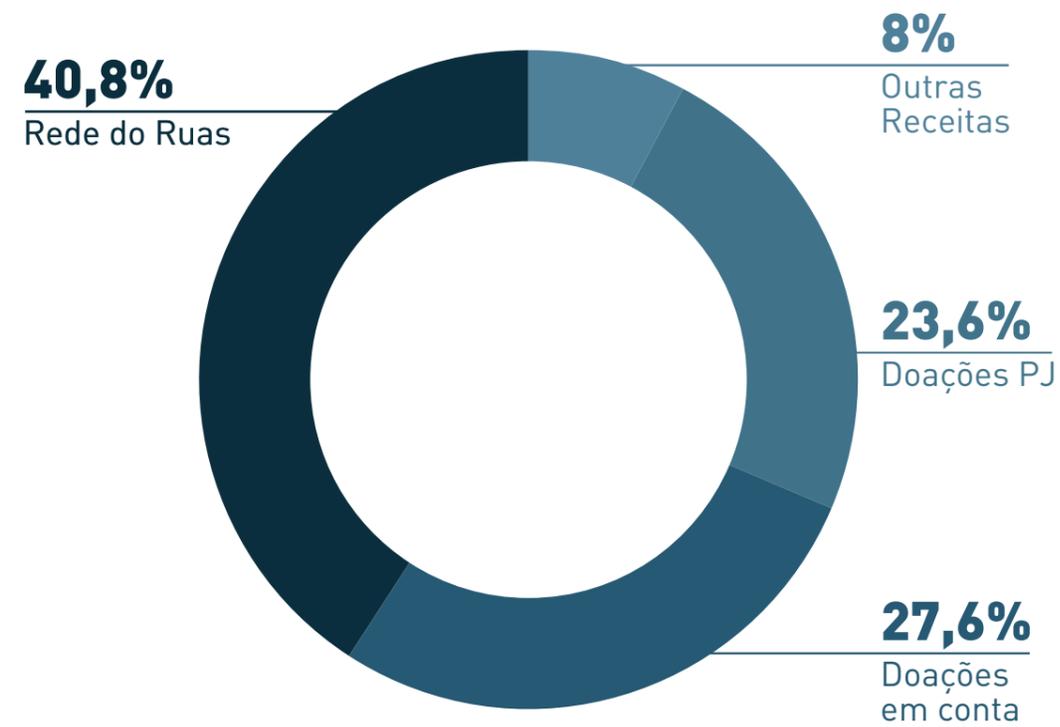
Investimos na construção de uma nova plataforma para a Rede do RUAS, programa de financiamento coletivo recorrente para pessoas físicas, com o objetivo de manter um melhor contato com nossos doadores. Como consequência, dobramos o número de apoiadores mensais, passando de 143 em abril de 2020, para 295 em dezembro.

A pandemia fez com que nossa captação de recursos precisasse se tornar mais dinâmica e imediata, pois tivemos uma demanda alta de gastos para apoiar as ações emergenciais. Para entregar rapidamente os itens focamos em campanhas pontuais de captação de recursos financeiros e parcerias para a doação de insumos.

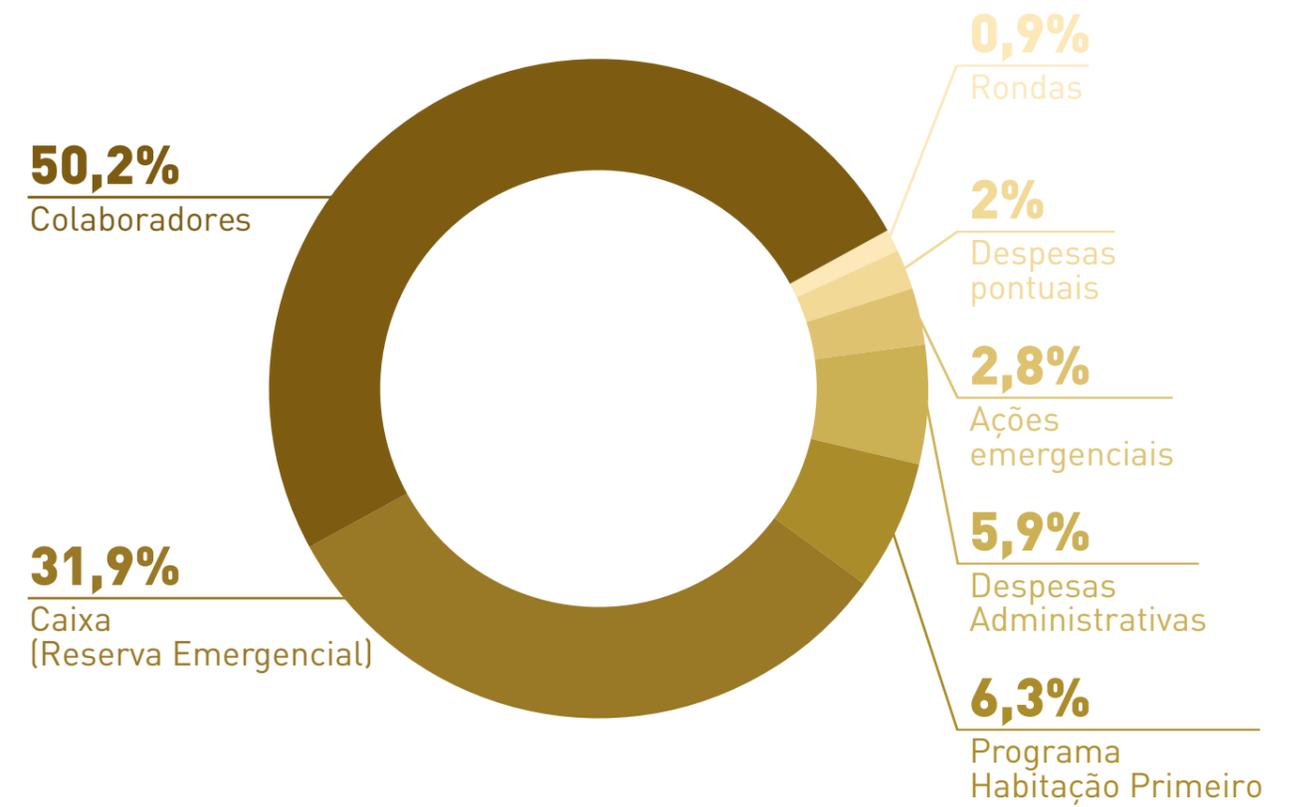


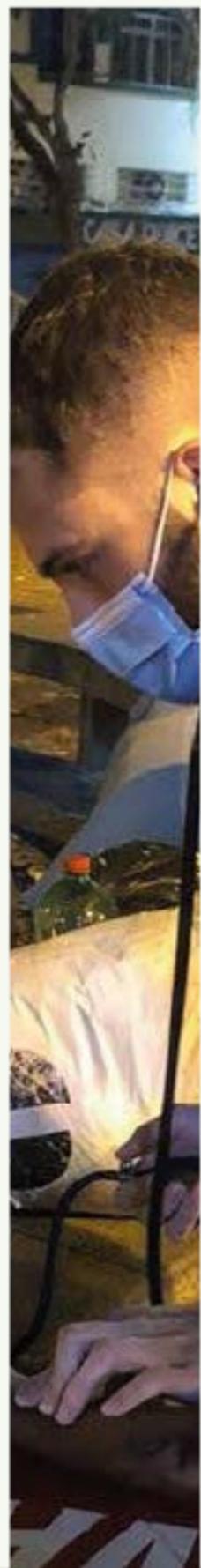
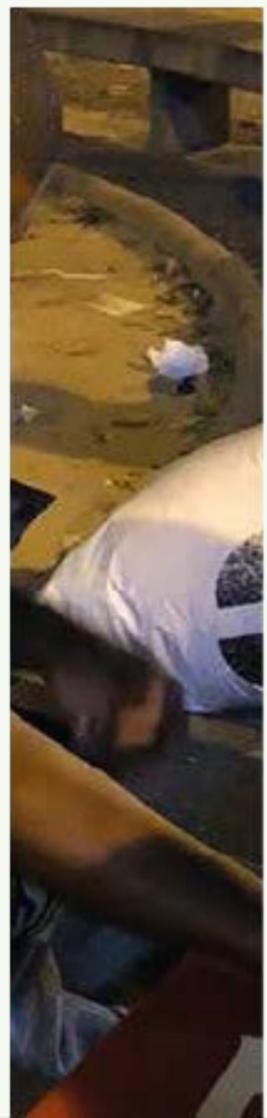
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	
	2020
ENTRADAS	225.954,68
Doações recorrente Pessoa Física (Rede do RUAS)	92.144,79
Doações em conta	62.518,68
Doações - Pessoa Jurídica	53.305,12
Outras Receitas	17.986,09
SAÍDAS	199.965,74
Colaboradores	147.500,00
Despesas Administrativas	17.254,04
Programas Habitação Primeiro	18.531,59
Ações Emergenciais	8.274,72
Rondas	2.622,45
Despesas pontuais	5.782,94
VALOR EM CAIXA	
Reserva Emergencial	93.694,00

ORIGEM DOS RECURSOS ARRECADADOS



APLICAÇÃO DOS RECURSOS





POR QUÊ
O QUÊ
POR QUEM
QUANDO
COMO
QUANTO
COM QUEM
POR AÍ

COM QUEM

PARCEIROS

Estas foram as empresas e projetos sociais que apoiaram a nossa atuação ao longo do ano. Somos muito gratos a todas e todos pela atuação conjunta e suporte! Juntos somos mais fortes!



AMBEV: doação de águas em lata



Argilando e Mini-gentilezas: doação de sabonetes e kits de higiene pessoal



Ipanema Praia Hotel: doação de sabonetes e sanduíches



Ana De'Carli | ADC Estúdio Criativo: projeto gráfico do relatório anual



Benfeitoria: plataforma de captação de recursos



Boni's Gourmet: doação de alimentos e sucos para ações de Copacabana



magikk

Magikk: plataforma para agendamento de voluntários e doação de refeições e sucos para ações de Copacabana

MATTOS FILHO >

Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados

Mattos Filho Advogados: doação de itens de higiene e alimentos



Gastromotiva: doação de quentinhas para as ações



Grupo ATML, 360log e yellow log: doação de cobertores e agasalhos para ações



Rotisseria Futura: doação de esfihas para as ações do Largo do Machado

The Slow BAKERY...

The Slow Bakery: doação de sanduíches para as ações

Parceiros para atendimento e orientações em ações emergenciais:



Fundação Leão XIII: orientação e acesso à documentação



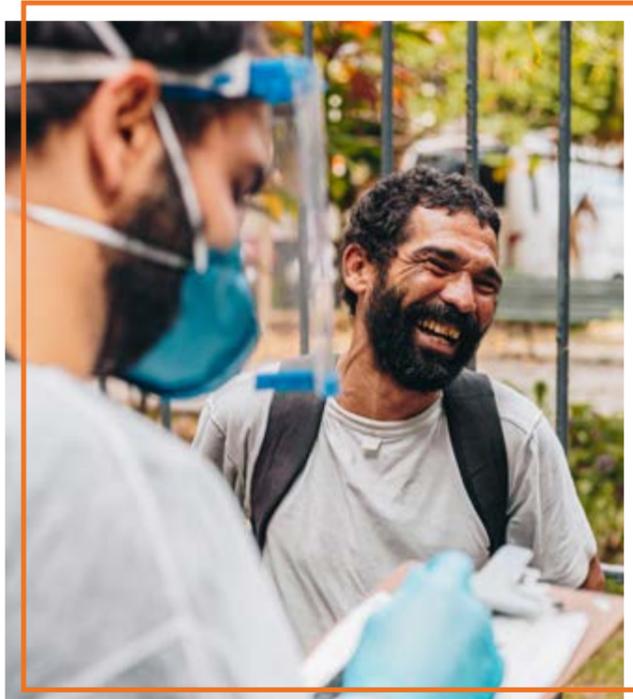
LGBT+movimento: corte de cabelo



ORES (Organização de Reintegração e Estímulo à Socialização): Banho e corte de cabelo



Projeto O Bem me quer: ações conjuntas no bairro de Ipanema com orientação médica e acesso à documentação



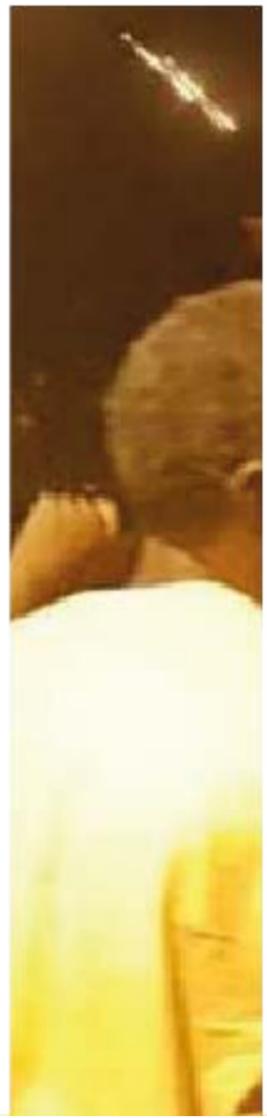
Médicos sem Fronteiras: orientação médica e prevenção ao coronavírus, com mapeamento e encaminhamento de casos suspeitos.



Nosso Coletivo: ações conjuntas no bairro da Tijuca, com doação de quentinhas e águas



Rio invisível: ação de atendimento e distribuição de kits de inverno da campanha BR Sem Frio



POR QUÊ
O QUÊ
POR QUEM
QUANDO
COMO
QUANTO
COM QUEM
POR AÍ

POR AÍ NA MÍDIA

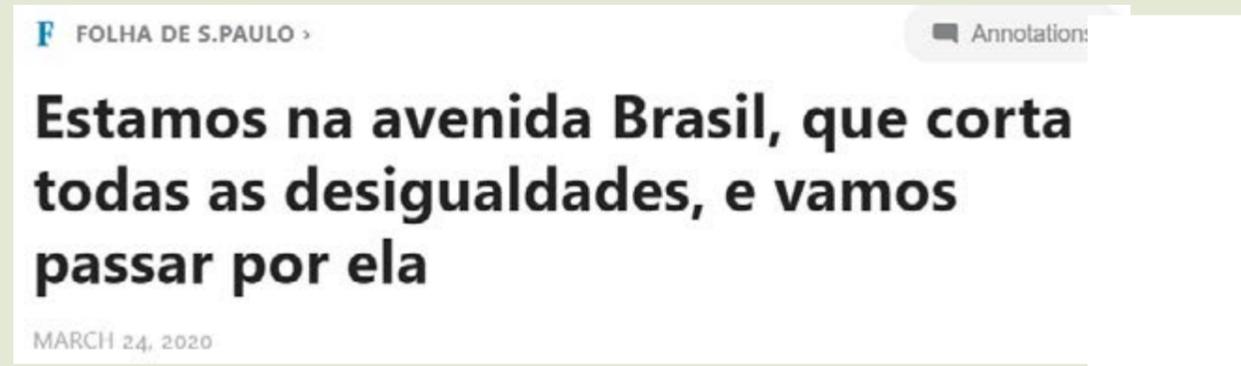
A missão do Projeto RUAS envolve uma esfera de transformação coletiva, de ampliar o olhar da sociedade sobre a população em situação de rua. Por isso, em todas as oportunidades possíveis, nós falamos sobre a nossa atuação e sobre toda a diversidade e potencialidade existente na população em situação de rua.

No ano de 2020, fomos citados em 21 reportagens. Além disso, com o advento das lives, também pudemos ampliar nossa participação no facebook, instagram e youtube. Foram 7 lives em que estivemos como convidados.

Veja tudo abaixo:



Colabora, 20 de março de 2020



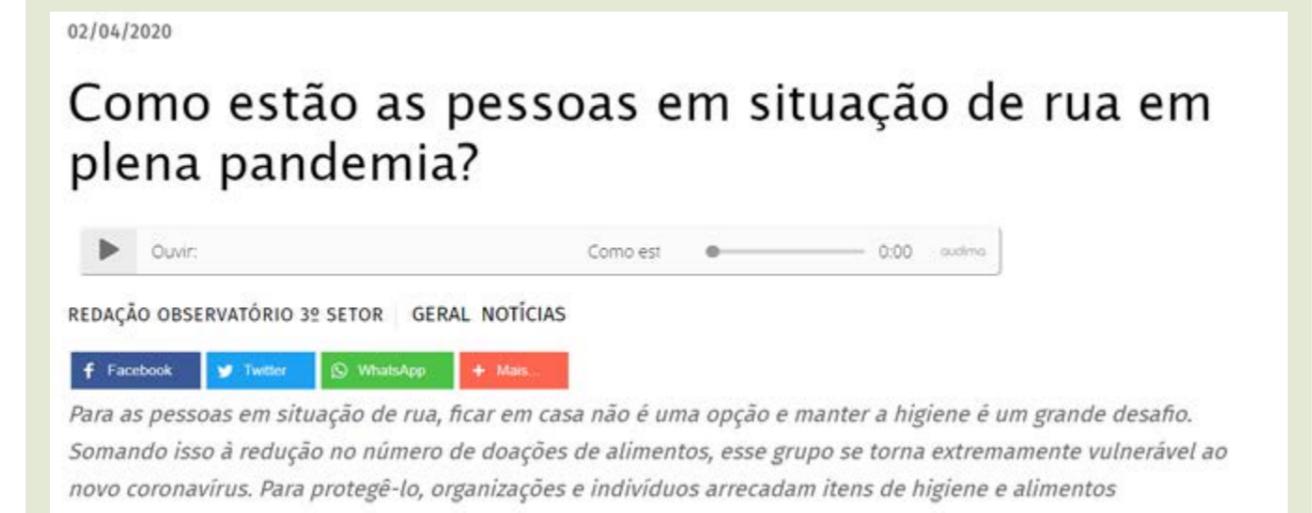
Folha de São Paulo, 24 de Março de 2020



Colabora - 24 de março de 2020



Extra - 27 de março de 2020



Observatório Terceiro Setor

Sambódromo do Rio abre as portas para abrigar os sem-teto

3 min Exibição em 31 mar 2020

Para reduzir os riscos de contaminação, idosos que moram em comunidades carentes do Rio estão sendo levados para hotéis, e o sambódromo abriu as portas para abrigar os sem-teto.

Jornal Nacional (TV Globo) - 31 de março de 2020

veja Rio ASSINE BUSCAR

CIDADE | BEIRA-MAR | COMER & BEBER | PRÊMIO COMER & BEBER | PROGRAME-SE | CRIANÇAS | COLUNISTAS

Cidade: Coronavírus

Em tempos de pandemia, cariocas criam ações para ajudar o próximo

VEJA RIO foi em busca dos primeiros moradores da cidade que decidiram se mobilizar para ajudar as pessoas a seu lado

Por Pedro Tinoco Atualizado em 4 abr 2020, 15h51 - Publicado em 3 abr 2020, 11h56

Veja Rio - 4 de abril de 2020

O GLOBO RIO 2 MESES GRÁTIS EU QUERO BUSCAR

RIO - CORONAVÍRUS

Campanha incentiva criação de pontos de doações para ajudar pessoas em situação de rua

ONG carioca ensina como qualquer pessoa pode participar, montando locais para reunir contribuições de alimentos e produtos de higiene

Yasmin Setubal
16/04/2020 - 04:30 / Atualizado em 16/04/2020 - 12:57

Ponto de doações na Rua Dona Mariana, em Botafogo Foto: Reprodução

O Globo - 16 de abril de 2020

BAND.com.br Notícias Esporte Entretenimento Televisão Vídeos Programação Rádios +

Home > Cidade > Projeto lança campanha de arrecadação de alimentos para população de rua

Projeto lança campanha de arrecadação de alimentos para população de rua

A ONG espalhou pontos físicos de arrecadação de doativos em bairros de diferentes regiões da capital fluminense

Bandnews FM - 16 de abril de 2020

O DIA COMPARTILHE

Solidariedade em alta: pesquisa na internet de "como ajudar" bate recorde

RIO DE JANEIRO

Solidariedade em alta: pesquisa na internet de "como ajudar" bate recorde

Pessoas buscam maneiras de contribuir, e ONGs e coletivos seguem doando a quem precisa

SIGA O DIA NO GOOGLE NEWS

O Dia - 21 de abril de 2020

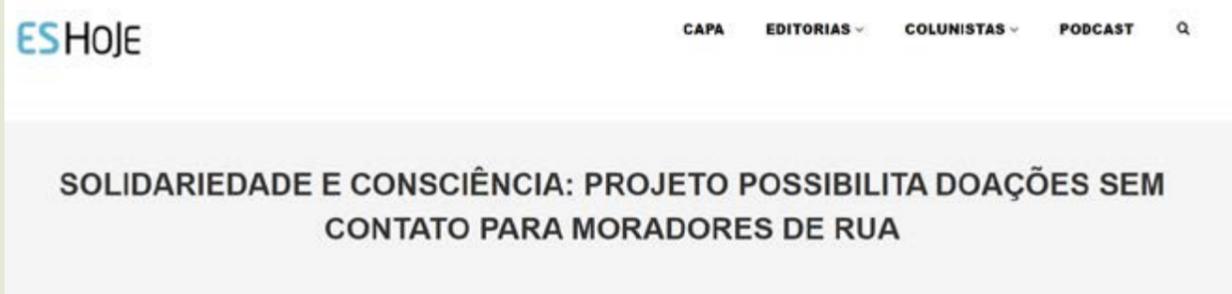
g1 RIO DE JANEIRO

'PopRua': campanha multiplica caixas de doações para ajudar sem-teto

Em meio à pandemia do novo coronavírus, ONG no Rio incentiva distribuição de alimentos e itens de higiene para pessoas sem moradia.

Por Mateus Almeida, G1 Rio
26/04/2020 05h06 - Atualizado há um ano

G1 - 26 de abril de 2020



ES Hoje - 28 de abril de 2020



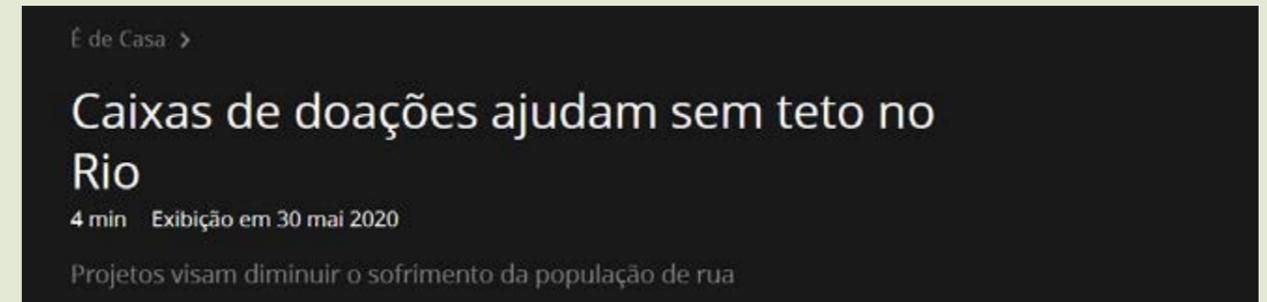
Antena 1 Rio - 30 de abril de 2020



Jornal do Rio - Band - 16 de maio de 2020



Jornal da Band



É De Casa (TV Globo) - 30 de maio de 2020



Extra - 2 de junho de 2020



Jornal da Rede Alesp - 25/06/2020: 1ª edição Utilidade Pública e Prestação de Serviço

23 visualizações • 25 de jun. de 2020

TV Alesp - 25 de junho de 2020



TV Alesp - 25 de junho de 2020



09/12/2020

Direitos da população de rua

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO 3º SETOR



Observatório do terceiro setor - 09 de dezembro de 2020



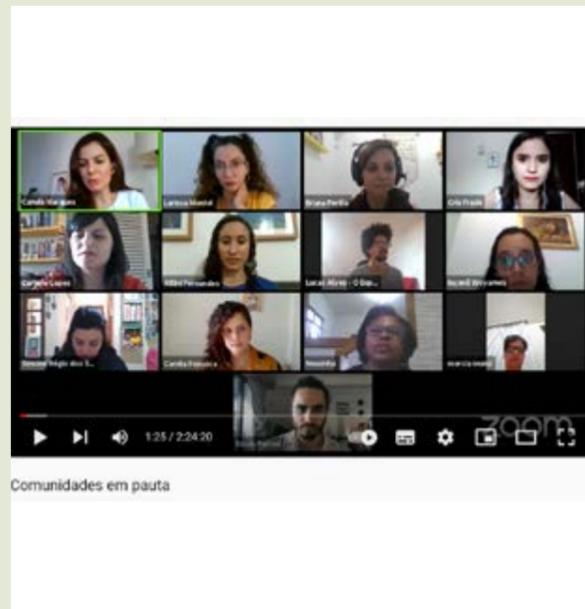
Sesc Copacabana | Uma abordagem sobre a população em situação de rua - 09/09/2020



Anistia Internacional | Rio População de Rua e Vulnerabilidades Invisíveis na Pandemia de Confinamento, entrevista com Larissa Montel - 03/06/2020



Fraternidade Sem Fronteiras | As necessidades das Ruas no RJ e as iniciativas de acolhimento com Larissa Montel - 6/10/2020



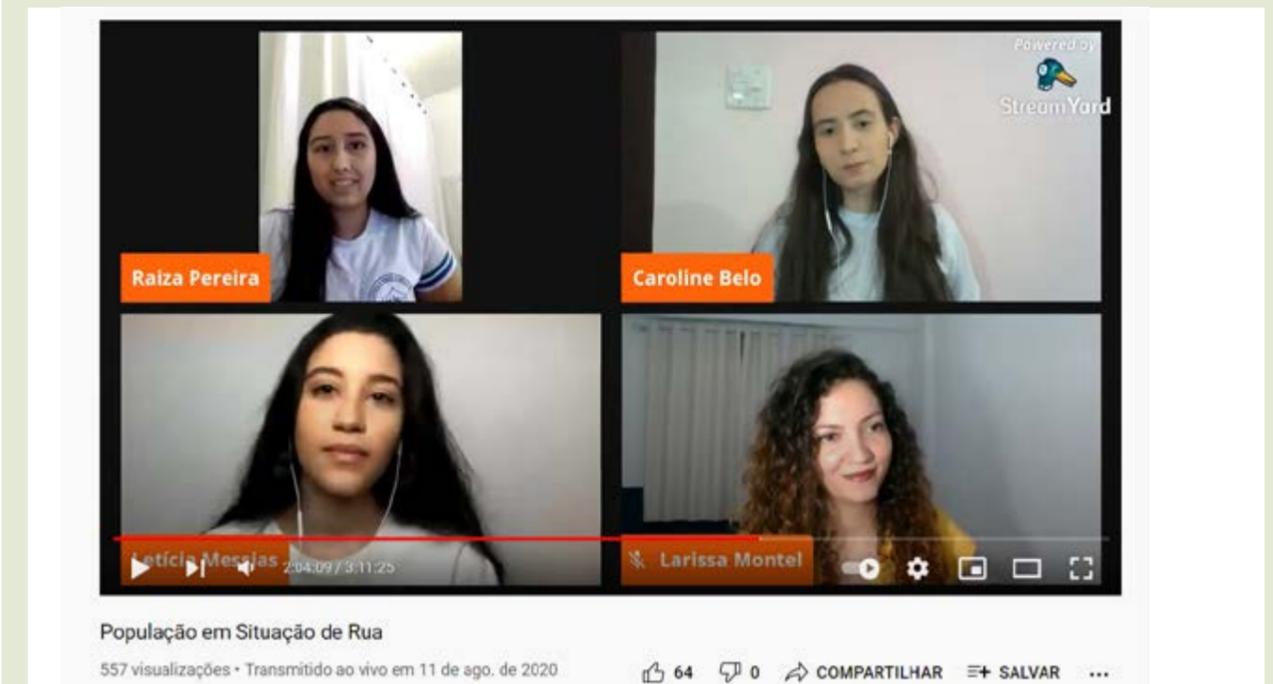
Comunidades em Pauta, com a participação da Larissa Montel e da Allini Fernandes | Escola da Empatia - 25/07/2020



Ser Urbano - PUC-Rio | Atuação e Arquitetura - Coletividade E Troca - 16/11/2020



Otimismo Planetário - Mesa Redonda "Movimentos sociais: como transformar ideias ou sonhos em realidade?" 07/04/2020



Semana das Vulnerabilidades: Saúde da População em Situação de Rua. 11/08/2020



Live | Vereador Reimont, conversa com Larissa Montel e Vania Rosa - 24/07/2020



Seminário 30 anos do ECA | Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: pelo direito à vida com dignidade - 23/07/2020



REFERÊNCIAS

Nota técnica nº 73. “Estimativa da população em situação de rua no Brasil (setembro de 2012 a março de 2020)”

Censo da População em Situação de Rua - Rio de Janeiro, 2020

Decreto nº 7.053/2009: Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento

Decreto 46.984/2020 Declara Estado de Calamidade Pública no Estado do Rio de Janeiro em decorrência do novo coronavírus (Covid-19)

PROJETO RUAS RELATÓRIO ANUAL 2020



/projeturas



contato@projeturas.org.br



@projeturas